AVALIAÇÃO DE SILAGENS PRODUZIDAS COM FORRAGENS VERDE E EMURCHECIDA, ACRESCIDAS DE FARELO DE MILHO E AÇÚCAR

João Gustavo Verner Eidam – Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Augusto Ribas – CAAR – jveidam776@gmail.com
Ana Julia da Silva – Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Augusto Ribas – CAAR – anajuliadasilva022@gmail.com
Profª Dra. Rosa Maira Tonet - Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Augusto Ribas – CAAR – matonet1@hotmail.com

Resumo: O trabalho se refere a confecção de dois silos em canos PVC, adotando, em ambos, os mesmos métodos e materiais (farelo de milho e açúcar), diferindo em conteúdo forrageiro de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum): no primeiro silo foi prévia e naturalmente desidratado por sete dias; no segundo, usou-se em estado natural. Os silos foram confeccionados em horizontes intercalados bem definidos, e mantidos, por 37 dias, na estufa da instituição. Ao final do período, os silos foram abertos, avaliando as silagens obtidas, considerando o pigmento e o odor como indicadores da eficiência da fermentação anaeróbia. Como resultado, obteve-se, no silo com forragem verde, uma fermentação satisfatória, já no silo com forragem emurchecida, a fermentação esteve ausente, devido ao teor de umidade prévio da forrageira.

Palavras-chave: avaliação, emurchecimento, silagem.

1. Introdução

Segundo Monteiro et al. (2011), o capim-elefante é uma espécie com potencial em produção de matéria seca para silagem. Zanine et al. *apud* Monteiro et al. (2011) alega que, para esse fim, deve-se remover a umidade excedente da forrageira.

2. Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido no Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Augusto Ribas, em Ponta Grossa, entre 14 de maio e 20 de junho de 2024. Para a confecção dos silos, usou-se dois canos PVC idênticos de um metro de comprimento. Os ingredientes para a silagem eram: capim-elefante; farelo de milho e açúcar (ambos na dose de 1 kg por silo).

A metodologia adotada foi: fragmentação da forragem; deposição intercalada dos ingredientes; compactação; e vedação. Cabe salientar que a porção inferior do primeiro silo assumiu partes de forragem verde.

Com os silos foram abertos, avaliou-se as silagens, considerando os sentidos visuais e olfativos para a categorização dos resultados.

3. Resultados

Os parâmetros considerados constam nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Silagem de forragem emurchecida

Aspecto	Inferior	Central	Superior
Odor	Ruim	Inodoro	Inodoro
Pigmentação	Perda	Inalterada	Inalterada
Fermentação	Moderada	Ausente	Ausente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 2 – Silagem de forragem verde

Aspecto	Inferior	Central	Superior
Odor	Alcoólico	Adocicado	Ruim
Pigmentação	Perda	Perda	Perda
Fermentação	Eficiente	Eficiente	Eficiente

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. Conclusão

É possível afirmar que as silagens obtidas foram nitidamente distintas, sendo que, no primeiro silo, a fermentação esteve ausente, devido ao teor de umidade do capim utilizado, diferentemente do segundo silo, no qual a silagem foi altamente satisfatória. Outros fatores que implicaram o resultado obtido foram: grau de distribuição dos componentes da silagem; tamanho de partícula da forragem; e menor compactação nos extremos superior e inferior.

Referências

MONTEIRO, I. J. G. et al. Silagem de capim-elefante aditivada com produtos alternativos. **UEM**. v. 33, n. 4, p. 347-352, 2011.